

Um
mundo de
oportunidades

V.4 2026

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADDEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Augusto Billi

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe Técnica:

Rodrigo Lopes de Almeida

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Caio César Simão

Luciana Pich Gomes

Juçara Aparecida André Dokonal

Eduardo Magalhães

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Alessandro Fidelis

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Tiago Charão

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Roberto Carlos Papa

Carlos Turchetto

Fernanda Mascarenhas Magalhães

André Okubo

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Luna Lisboa

Frederique Abreu

Andréa Moura

Warley Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Lucas Fiuza

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Marcelo Cláudio Pereira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

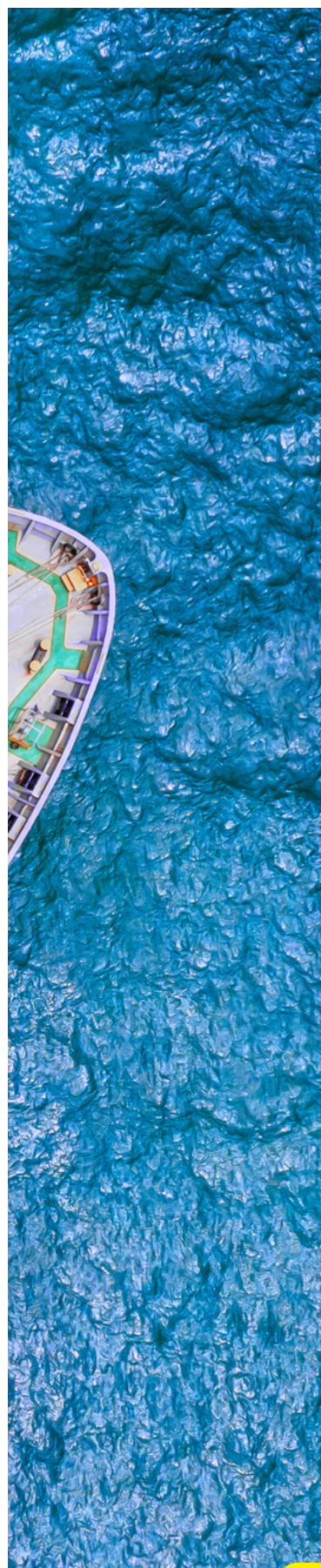
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





TURQUIA

Data: 03/04/2026

Posto: Ancara/Turquia

Palavras-chave: Turquia; produtos apícolas; abertura de mercado.

Responsável: Diego Leonardo Rodrigues e Zeynep Bedir

SUMÁRIO:

Em março de 2026, Brasil e Turquia fecharam acordo para exportação de produtos apícolas, beneficiando estabelecimentos brasileiros já habilitados para a União Europeia. As principais oportunidades estão na geleia real, atualmente suprida apenas pela China, e na cera de abelha, que movimenta US\$ 1 milhão anuais no mercado turco. Já o mel comum enfrenta barreiras devido à alta produção local e tarifa de 50%. Própolis e pólen, embora de alto valor, dependem de nichos específicos, já que a Turquia é exportadora líquida desses itens. O país oferece um mercado tradicional com alto consumo per capita, mas exige estratégias adaptadas para cada produto.

Abertura de mercado

Em março de 2026, o Brasil anunciou a conclusão da negociação com a Turquia de um protocolo para a exportação de produtos apícolas.

Estabelecimentos brasileiros que constam na lista traces da UE podem agora enviar cera de abelha, mel, geleia real, pólen e própolis para a Turquia.

Visão geral do mercado turco de produtos apícolas

As melhores oportunidades dentre os produtos incluídos nesta abertura de mercado referem-se às ceras de abelhas e à geleia real.

A geleia real importada pela Turquia é totalmente proveniente da China e a demanda está em alta. As importações ocorrem de forma concentrada em certas épocas do ano, mas sem uma sazonalidade definida no último quinquênio. Nos últimos 2 anos, porém, as importações ocorreram principalmente nos meses de dezembro e janeiro, inverno na Turquia.

Aqueles interessados no mercado de geleia real da Turquia devem, portanto, entender os preços e práticas das exportações chinesas para buscar colocação no mercado turco.

Já a cera de abelha tem múltiplos usos industriais, incluindo a farmacêutica. As importações acontecem principalmente da China, Alemanha, Irã e Holanda, ao longo de todo o ano. Trata-se de um mercado de US\$1 milhão ao ano.

A própolis e pólen são utilizados na indústria de suplementos alimentares e farmacêutica, mercados de alto valor agregado e em franca expansão na Turquia. Há, entretanto, uma diferença comercial a ser destacada para estes produtos: a Turquia é exportadora líquida deles.

Fig. 01 - Um tradicional ponto de venda de varejo, em Sivas/Turquia.



Fonte: [Sivas Bal Evi](#), 2025

Assim, as importações da própolis e pólen tendem a ocorrer apenas quando a demanda e os preços internos da Turquia permitirem ou para qualidades particulares dos produtos importados, desejadas pelos importadores para usos específicos.

Dentre os produtos relacionados a esta abertura, cabe destacar que o mel não é frequentemente importado pela Turquia. O país é um dos maiores produtores de mel do mundo.

Para entender a produção de mel na Turquia, recomendamos acesso ao painel [Mapa da Apicultura da Turquia](#) (Türkiye Aracılık Haritasi).

O preço de méis comuns na Turquia, na venda por atacado e no varejo na Turquia são relativamente baixos.

O mel comercial, embalado e vendido nas principais redes varejistas pode ser comprado a preços a partir de 328 liras turcas por quilo (R\$ 22,00), sendo que uma das marcas líder de mercado comercializa seu mel mais simples a 700 liras turcas o quilo (R\$66,00). Some-se a isso uma tarifa de importação de 50% e podemos perceber as dificuldades enfrentadas pelos exportadores.

Assim, as melhores oportunidades no futuro devem ser aquelas relacionadas a méis especiais, enquanto a importação do mel comum (comercial) deve continuar bastante limitado dada a alta produção nacional turca e aos baixos preços nacionais.

Fig. 02 – Assim como no Brasil, o mel é frequentemente comercializado em feiras livres na Turquia



TIKA, 2024

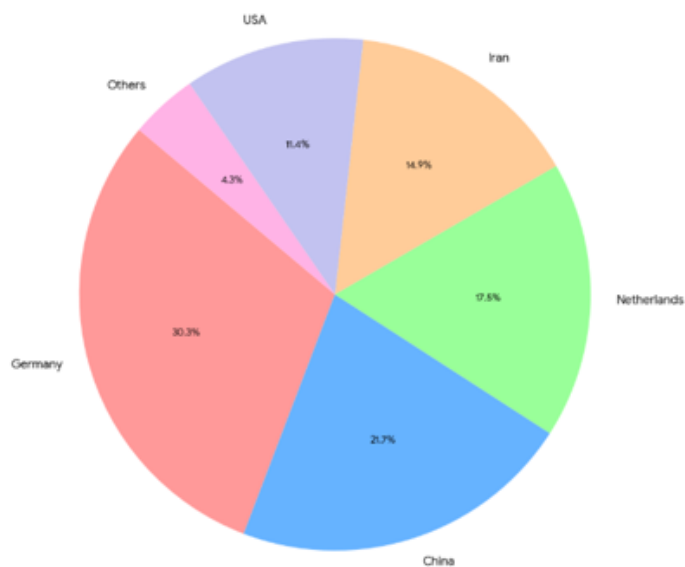
Importação de produtos apícolas

As importações de mel pela Turquia registradas nos sistemas de comércio internacional representam, em sua maioria, devoluções de produtos originalmente exportados pelo país e devolvidos por problemas sanitários. Por este motivo, estes dados não serão apresentados aqui.

De fato, é difícil precisar se a Turquia importou mel produzido em outros países. Atualmente a aplicação de uma tarifa de 50% sobre o mel importado tende a inviabilizar este comércio.

Por outro lado, a Turquia importou em 2025 o equivalente a US\$519.000 em geleia real, com origem exclusiva da China. Esta exclusividade chinesa já perdura pelo menos 5 anos. A importação de cera de abelha, por sua vez, totalizou US\$ 1.103.000 no mesmo ano, com origens conforme demonstrado na Figura 03.

Fig.03. Importação de cera de abelha pela Turquia em 2025, segundo a origem.



Fonte: Turkstat/ITC, 2026

A seguir, apresentamos os volumes de pólen (GTIP 121299.95.00.12) e própolis (GTIP 041090.00.00.19) importados em 2025.

Tab. 01 - Importação de pólen seco pela Turquia em 2025 (GTIP 121299.95.00.12)

Posição	País Fornecedor	Valor de Importação (USD)
1	Bulgária	\$101.000
2	China	\$32.000
3	Irã	\$22.000
4	Bélgica	\$12.000
Total	Todos os Países	\$167.000

Fonte: Turkstat/ITC, 2026

Tab. 02 - Importação de própolis pela Turquia em 2025 (GTIP 041090.00.00.19)

Posição	País Fornecedor	Valor de Importação (USD)
1	China	\$42.779
Total	Todos os Países	\$42.781

Fonte: Turkstat/ITC, 2026

Exigências Sanitárias

Inicialmente, apenas os estabelecimentos brasileiros que constem na lista TRACES da UE poderão exportar para a Turquia.

Da mesma forma, o modelo de certificado sanitário é exatamente igual àquele utilizado para exportar para a UE.

O Ministério da Agricultura e Florestas da Turquia é o órgão responsável pela fiscalização da produção de mel e produtos apícolas no país. Em 2024, houve a aplicação de um plano de fiscalização que resultou em sanções a diversas indústrias turcas de produtos apícolas.

Fig. 04 – A produção turca de produtos apícolas é sujeita a controles sanitários e de fraudes



Fonte: Halife Yalcinkaya/AA, 2025

Oportunidade

O mercado turco para mel e produtos apícolas é bastante tradicional, com um dos consumos per capita mais altos do mundo. Em parte, isso se deve aos preços acessíveis do mel.

Como mencionado, em relação à importação, ceras de abelha e geleia real são os produtos mais imediatamente relevantes, considerando o aumento de suas importações nos últimos anos e que a Turquia não é autossuficiente para estes produtos.

Por outro lado, a exportação do mel, própolis e pólen devem contar com estratégia apropriada que leva em consideração a baixa demanda e a posição exportadora da Turquia para estes produtos.

Para entender melhor o setor, acesso inicial de mercado e networking, recomendamos os eventos a seguir:

1. Feira de Apicultura de Ancara - AncaraA feira reúne equipamentos de apicultura, produtores de abelhas rainhas, sistemas de colmeia, produtos de abelha (mel, própolis, pólen, etc.), inovações tecnológicas e representantes da indústria. Seminários e apresentações de produtos também são oferecidos na feira. A anterior foi realizada entre 24 e 26 de outubro de 2025.
2. Festival de Apicultura da Turquia-Istambul Festival anual onde produtos de apicultura, colmeias e ferramentas técnicas são exibidos. O festival anterior foi realizado entre 16 e 18 de janeiro de 2026 em Istambul. Os anfitriões são a União Central dos Apicultores Turcos (TAB), ARMASAD (Associação de Fabricantes de Equipamentos e Produtos Apícolas) e associações locais.
3. Congresso de Apicultura e Mel de Pinheiro-Muğla (19-22 de novembro de 2026). Este é um evento internacionalmente frequentado, realizado a cada dois anos em Muğla/Marmaris.